

## ESPAÇAMENTOS DE RUA E CULTIVARES DE CAFEEIROS, PROJETADOS PARA O SISTEMA DE SAFRA ZERO – RESULTADOS INICIAIS NO SUL DE MINAS

Alysson V, Fagundes ,J.B. Matiello, A.W. Garcia – Eng<sup>os</sup> Agr<sup>os</sup> MAPA e Fundação Procafé

No sistema de condução de cafeeiros através de poda para obtenção de safra zero, após uma safra alta, é muito importante que esta safra seja efetivamente elevada, para que a média seja adequada.

Sabe-se que, além do ambiente e dos tratos desejados, a produtividade de lavouras de café está ligada ao fator planta, onde se destacam o cultivar e o número de cafeeiros por área, ou seu espaçamento (estande).

No presente trabalho objetiva-se estudar o efeito do cultivar e do espaçamento, com sua interação, buscando a melhor condição de produtividade com o uso do sistema safra zero.

Foi instalado um ensaio na Fazenda Experimental de Boa Esperança, Sul de Minas, a 830 m de altitude, com plantio dos cafeeiros em jan/2007, com duas cultivares, sendo: Catuaí Amarelo IAC 62 e Mundo Novo IAC 376-4. Ambas foram ensaiadas em 4 espaçamentos na rua de (1,8 m, 2,4 m, 3,0 m e 3,6 m), sendo as distâncias entre plantas na linha fixa em 0,7 m. A parcela constou das 15 plantas centrais, sendo três repetições por tratamento. A condução se deu através dos tratos culturais conforme as recomendações do Novo Manual de Recomendações (Matiello et al, 2010).

A avaliação foi realizada através da colheita das sete primeiras safras. A partir da oitava safra pretende-se iniciar as podas de esqueletamento.

### Resultados e conclusões preliminares:

Os resultados de produtividade, em sacas/ha, nas duas Cultivares e nos quatro espaçamentos constam na Tabela 1. Verifica-se que os níveis de produtividade tem sido baixos, em função de problemas de déficit hídrico, o que tem prejudicado as conclusões sobre o comportamento dos espaçamentos.

Verifica-se que até à quarta safra, os espaçamentos adensados ou semi adensados vinham se destacando e, a partir daí, nas 3 últimas safras, eles foram se tornando menos produtivos em relação aos demais abertos, isto, especialmente, para o Mundo Novo, indicando que após esta safra já deveria ter sido adotada uma poda de re-abertura da área. Para o Catuaí esse diferencial favorável ao adensamento se manteve até à quinta safra de forma mais significativa e de modo modo acentuado na 6ª e 7ª safras, mostrando, como se sabe, que a cultivar se adapta melhor a ciclos maiores de adensamento.

As condições de stress hídrico dos 2 últimos anos, prejudicando as safras, dificultou a adoção do início da poda de esqueletamento, a qual é prevista para após à oitava safra.

**Tabela 1:** Produtividade (scs/ha), em cafeeiros de duas cultivares e quatro espaçamentos adensados e convencionais, Boa Esperança – MG – 2015.

Cultivar	Espaçamento na rua	Produtividade (sacas/ha)							Média
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
Mundo Novo376-4	1,8	8,2	61,7	4,8	60	35,3	32,3	23,5	<b>32,3</b>
	2,4	3,8	48,4	13,9	58,6	8,8	46,3	26,5	<b>29,5</b>
	3	5,2	41,3	7,3	73	21,2	63,5	5,3	<b>31,0</b>
	3,6	2,4	34,2	7,9	37,6	29,4	33,8	32,3	<b>25,4</b>
Média		4,9	46,4	8,5	57,3	23,7	44,0	21,9	<b>29,5</b>
CatuaíAmarelo IAC 62	1,8	22,5	74,1	7,9	64,7	32,3	32,3	35,3	<b>38,4</b>
	2,4	19,8	60,8	2,8	48,9	11,0	44,1	17,6	<b>29,3</b>
	3	13,8	48,7	1,4	36,7	17,6	33,5	8,8	<b>22,9</b>
	3,6	11,4	45	3,4	47,9	20,6	30,9	25,0	<b>26,3</b>
Média		16,9	57,2	3,9	49,6	20,4	35,2	21,7	<b>29,2</b>

Com relação aos espaçamentos, no geral das 7 safras, verificou-se vantagem inicial de produtividade para o adensamento, isto em ambas variedades, com melhor desempenho da cultivar Catuaí nesse sistema.

Para o Mundo Novo, pelo seu porte alto, a maior produtividade vantajosa do adensamento se prolongou até o espaçamento semi-adensado, de 3 m de rua; já para o Catuaí, a produtividade foi melhor somente nos espaçamentos até 2,4 metros, demonstrando que esse cultivar se adapta a espaçamentos mais adensados..

Entre as 2 cultivares, na média de todos os espaçamentos, não houve diferenças significativas de produtividade, na média das sete safras avaliadas.